

Editora Abril S.A.

ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

SETEMBRO DE 2005

ÍNDICE

	Página
Balancos patrimoniais	1 - 2
Demonstrações do resultado	3
Notas explicativas	4 - 15
Comentário de desempenho da companhia no trimestre	16 - 19
Comentário de desempenho consolidado no trimestre	20 - 22
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão especial	23

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2005 E 2004
(valores expressos em milhares de reais)

A T I V O

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE:				
Caixas e bancos	41.341	21.780	55.247	22.807
Aplicações financeiras	10.134	1.377	10.134	318.940
Contas a receber	147.237	121.068	206.930	229.407
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.556)	(8.862)	(18.753)	(17.535)
Adiantamento a fornecedores e outros	12.258	13.651	13.115	14.391
Estoques	51.653	69.915	58.131	71.375
Pagamentos antecipados	1.594	77	1.708	122
Imposto de renda a recuperar	3.821	-	3.821	-
Impostos a compensar	11.178	6.433	12.258	7.716
Outras contas a receber	3.325	-	3.325	-
Total do circulante	272.985	225.439	345.916	647.223
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:				
Empréstimos e outros créditos com coligadas e interligadas	347.227	329.655	216.191	205.792
Depósitos judiciais e compulsórios	9.989	8.527	13.837	9.429
Imposto de renda a recuperar	114.477	151.572	114.477	151.572
Aplicação Financeira	-	-	264.274	-
Dividendos a receber	20.032	16.400	-	-
Outras contas a receber	-	17.790	-	17.790
Contas a receber - Abril S.A.	406.230	522.629	406.230	522.629
Total do realizável a longo prazo	897.955	1.046.573	1.015.009	907.212
PERMANENTE:				
Imobilizado	174.481	169.253	322.718	357.055
Diferido	2.547	-	2.870	928
Investimentos	321.205	386.872	21	21
Total do permanente	498.233	556.125	325.609	358.004
Total do Ativo	1.669.173	1.828.137	1.686.534	1.912.439

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2005 E 2004
(valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE:				
Instituições financeiras	52.169	417.186	74.733	390.472
Debêntures	31.092	336.253	31.092	336.253
Fornecedores	99.442	116.863	136.216	121.020
Salários, participações e encargos sociais	69.411	69.755	75.782	76.014
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	11.980	-	12.513	785
Recebimentos antecipados	91.498	116.762	91.596	73.805
Outros impostos e contribuições a pagar	5.784	6.627	7.734	8.299
Parcelamento impostos e contribuições	3.797	2.627	4.019	2.781
Tributos e Contribuições Sociais - PAES	22.580	20.738	25.930	22.953
Outras contas a pagar	100.850	100.685	11.431	109.907
	488.603	1.187.496	471.046	1.142.289
Assinaturas de revistas	144.749	148.986	145.315	149.444
Total do circulante	633.352	1.336.482	616.361	1.291.733
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:				
Empréstimos de coligadas e interligadas	274.432	288.266	282.626	356.688
Instituições financeiras	277.743	37.967	260.141	37.967
Debêntures	328.184	-	328.184	-
Imposto de Renda diferido	17.069	19.871	34.759	45.091
Provisão para contingências fiscais e outras	53.431	54.781	62.200	-
Tributos e Contribuições Sociais - PAES	201.182	206.059	217.138	232.065
Parcelamento impostos e contribuições	2.354	5.105	2.507	5.456
Provisão para perdas em controladas e coligadas	-	718	-	63.610
Total do exigível a longo prazo	1.154.395	612.767	1.187.555	740.877
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS:				
Receita	2.914	3.389	9.455	7.991
Custo	(1.594)	(2.766)	(6.949)	(6.452)
Provisão de ganhos diferidos	-	11.070	-	11.070
Total do resultado de exercícios futuros	1.320	11.693	2.506	12.609
ACIONISTAS MINORITÁRIOS				
	-	-	6	25
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:				
Capital realizado e atualizado	96.857	93.537	96.857	93.537
Reservas de capital	531	531	531	531
Reservas de reavaliação	83.039	103.093	83.039	103.093
Prejuízos acumulados	(300.321)	(329.966)	(300.321)	(329.966)
Total do patrimônio líquido	(119.894)	(132.805)	(119.894)	(132.805)
Total do passivo	1.669.173	1.828.137	1.686.534	1.912.439

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2005 E 2004
(valores expressos em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2005	2004	2005	2004
VENDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS	1.018.058	947.723	1.284.798	1.021.376
Impostos incidentes	(38.453)	(40.893)	(45.323)	(47.070)
	979.605	906.830	1.239.475	974.306
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(386.107)	(386.115)	(636.435)	(459.520)
Lucro bruto	593.498	520.715	603.040	514.786
DESPESAS OPERACIONAIS:				
Vendas	(271.086)	(296.049)	(308.848)	(314.441)
Administrativas	(192.407)	(161.033)	(180.212)	(153.821)
Outras (despesas) / receitas operacionais, líquidas	(41)	(1)	(41)	(1)
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(50.463)	(3.457)	(159)	9.801
PROVISÃO PARA PERDAS	48	(111)	-	-
Margem operacional antes dos itens financeiros	79.549	60.064	113.780	56.324
Receitas financeiras	45.821	42.796	49.855	57.858
Despesas financeiras	(165.407)	(186.849)	(174.602)	(199.354)
Variação cambial líquida	7.376	2.352	(26.786)	(1.216)
Prejuízo operacional	(32.661)	(81.637)	(37.753)	(86.388)
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS, líquidas	11.175	(6.812)	11.180	(6.955)
Prejuízo antes do Imposto de Renda	(21.486)	(88.449)	(26.573)	(93.343)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(11.515)	24.701	(6.421)	29.592
Prejuízo antes da participação dos minoritários	(33.001)	(63.748)	(32.994)	(63.751)
ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	(7)	3
Prejuízo líquido do período	(33.001)	(63.748)	(33.001)	(63.748)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM
30 DE SETEMBRO DE 2005**

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. INTRODUÇÃO

Em atendimento à Instrução CVM nº 248 de 29/03/96, as demonstrações financeiras referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e disposições complementares. Os princípios e critérios contábeis foram aplicados em bases uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social.

2. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

2.1. A Editora Abril S.A. (“Sociedade”), em face do processo de reestruturação societária iniciado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2001, transferiu naquele exercício e em exercícios subsequentes para a sua controladora Abril S.A., os créditos com a Abril Comunicações S.A. e os investimentos nas seguintes sociedades: Abril Marcas Ltda., Editora Caras S.A., Lemontree Representação de Assinaturas S.A., Yellowtree Participações Ltda., Whitetree Participações S.A., empresa detentora da participação na UNIVERSO ONLINE S.A., Abril Coleções Ltda., Editora Novo Continente S.A., MTV Brasil Ltda., Lispar Participações S.A., A.R.&T. Ltda., empresa detentora da participação na Idealyze Participações S.A., e Mapletree Participações S.A., empresa detentora de participação na JVVA Participações S.A. que por sua vez era detentora de participação na Editora Ática S.A. e na Editora Scipione S.A. As transações foram efetuadas pelo valor contábil dos investimentos. Como consequência, a Editora Abril S.A. tem registrado um contas a receber no realizável a longo prazo contra a Abril S.A. no montante de R\$406.230 em 30 de setembro de 2005, sobre o qual não incide juros.

2.2. Exceto quanto aos empréstimos concedidos pela Sociedade às partes relacionadas Usina do Som Brasil Ltda. e Abril Marcas Ltda., e obtidos das controladas Dinap S.A. – Distribuidora Nacional de Publicações e Datalistas S.A. e da parte relacionada Editora Caras S.A. sobre os quais não incidem juros, sobre os demais empréstimos concedidos ou obtidos por meio de contratos de mútuo com empresas controladas, coligadas e relacionadas incidem juros de mercado.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS COM PARTES RELACIONADAS (CONSOLIDADO)

Em 23 de outubro de 1998, a controlada Abril Investments Corporation (AICO) efetuou aplicações no mercado internacional no montante de US\$97.925.000, equivalente a R\$217.609, valor do principal em 30 de setembro de 2005, lastreadas em Eurobônus emitidos pela empresa ligada Abril Comunicações S.A., com juros de 8% ao ano vencíveis semestralmente em 25 de abril e em 25 de outubro de cada ano, que serão pagos quando da liquidação dos referidos Eurobônus previsto para 25 de outubro de 2007. Em 30 de setembro de 2005, o saldo no montante de R\$264.274 está representado pelo valor do principal acrescido dos juros até esta data.

4. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Em 30 de setembro de 2005 a Sociedade mediante aumento de capital efetuado na Sociedade por sua controladora (Abril S.A.), conforme descrito na nota 9, passou a deter 106.010.872 quotas, equivalentes a 100% do capital da Whitetree Participações S.A. Na mesma data a Sociedade incorporou a Whitetree Participações Ltda., quando passou a deter 13.779.015 ações, equivalentes a 13,48% do capital da Universo Online S.A. Essas operações foram efetuadas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes, a valor contábil e não geraram ganho ou perda de capital na Sociedade.

5. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A Sociedade e suas subsidiárias mantêm empréstimos e financiamentos obtidos com instituições financeiras e debêntures no montante de R\$689.188, controladora e R\$694.150, consolidado em 30 de setembro de 2005, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Debêntures				
Colocadas	31.092	328.184	31.092	328.184
	<u>31.092</u>	<u>328.184</u>	<u>31.092</u>	<u>328.184</u>
Em moeda nacional:				
Empréstimos bancários	27.022	184.738	27.024	196.736
	<u>27.022</u>	<u>184.738</u>	<u>27.024</u>	<u>196.736</u>
Em moeda estrangeira:				
“Commercial Papers”	20.543	86.916	43.703	86.916
“Commercial Papers” em carteira	-	-	(598)	(29.600)
Financiamento com fornecedores	4.604	6.089	4.604	6.089
	<u>25.147</u>	<u>93.005</u>	<u>47.709</u>	<u>63.405</u>
Empréstimos e financiamentos	<u>52.169</u>	<u>277.743</u>	<u>74.733</u>	<u>260.141</u>
Total dos financiamentos	<u>83.261</u>	<u>605.927</u>	<u>105.825</u>	<u>588.325</u>

Os financiamentos de longo prazo, consolidado, têm seus vencimentos distribuídos da seguinte forma:

Vencimento	R\$	% sobre o total
out/2006 a set/2007	143.200	24,34%
out/2007 a set/2008	201.634	34,27%
out/2008 a ago/2009	243.491	41,39%
	<u>588.325</u>	<u>100,00%</u>

5.1. Debêntures

Em 6 de novembro de 2001 foi aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários a emissão de 3.000 debêntures. Conforme Assembléia Geral dos Debenturistas de 20 de abril de 2005, as debêntures passaram a ter o valor nominal de R\$118 mil cada, perfazendo o total de R\$352.771, não conversíveis, a serem amortizadas em três parcelas, de acordo com o seguinte cronograma: (a) 20% no último dia útil anterior a 31 de dezembro de 2006; (b) 40% no último dia útil anterior a 31 de dezembro de 2007; e (c) 40% no último dia útil anterior a 31 de dezembro de 2008. Os encargos são taxa DI acrescidos por 2,5% ao ano (até 20 de abril de 2005, CDI acrescido de 3% ao ano), vencíveis semestralmente, sendo o primeiro pagamento no último dia útil anterior a 31 de dezembro de 2005.

As debêntures são da espécie com garantia real, na forma do disposto no artigo 58 da Lei nº 6404/76, representada por caução de 438.925.463 ações representativas de 90,5% das ações nominativas, sem valor nominal, de emissão da Tevecap S.A., de propriedade da parte relacionada Abril Comunicações S.A. As debêntures possuem, ainda, garantia na forma de penhor sobre direitos creditórios de que são titulares, decorrentes, (a) no caso da Emissora, de venda de (i) suas publicações por meio de assinaturas pagáveis apenas por meio de débito em contas correntes mantidas junto aos Bancos Centralizadores (Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. e Banco Bradesco S.A.) ou por meio de boleto bancário; (ii) suas publicações por meio de distribuição em bancas de jornal, supermercados e lojas de conveniência; (iii) classificados em suas publicações pagáveis apenas de débito em contas correntes mantidas junto aos Bancos Centralizadores (Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. e Banco Bradesco S.A.) ou por meio de boleto bancário; e (b) no caso da Dinap S.A. – Distribuidora Nacional de Publicações (“Dinap”), decorrentes da distribuição de publicações por meio de sua rede de distribuição, no valor mínimo de R\$ 125.000, e com movimentação mensal mínima de R\$ 41.667 os quais encontram-se livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames, judiciais ou extrajudiciais.

As debêntures contêm cláusulas relativas a observância de certos indicadores financeiros; a pagamentos antecipados mediante utilização de fundo de caixa livre (cash sweep), de parte dos recursos provenientes de aumentos de capital e de vendas de ativos; bem como restrições atinentes a operações com partes relacionadas, investimentos em ativos permanentes e desenvolvimento de novas linhas de negócios. Em 30 de setembro de 2005 a Sociedade cumpriu com todos os requisitos vigentes.

5.2. Moeda nacional

Empréstimos bancários

Os empréstimos em moeda nacional vencem até dezembro de 2008 com taxas do CDI acrescido de juros médios ponderados de 2,51% ao ano.

Os contratos de empréstimos contém cláusulas relativas a observância de certos indicadores financeiros; a pagamentos antecipados mediante utilização de fluxo de caixa livre (cash sweep), de parte dos recursos provenientes de aumentos de capital e de vendas de ativos; bem como restrições atinentes a operações com partes relacionadas, prestação de garantias, investimentos em ativos permanentes e desenvolvimento de novas linhas de negócios. Em 30 de setembro de 2005 a Sociedade cumpriu com todos os requisitos vigentes.

Estão garantidos solidariamente pelas empresas controladas da Sociedade, pelo penhor de ações de emissão da controlada Abril Gráfica S.A., e determinadas partes relacionadas garantem os empréstimos através de garantia fidejussória (pessoal) ou real.

Adicionalmente, a Sociedade garante através de penhor de direitos creditórios, conforme mencionado a seguir:

Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.

Os empréstimos no montante de R\$ 98.826 (curto e longo prazos) estão garantidos por penhor dos direitos creditórios decorrentes de serviços prestados pela Sociedade por meio da Abril Gráfica S.A., em valor suficiente para atender o limite mínimo de R\$ 9.000, os quais encontram-se livres e desembaraçados de qualquer ônus ou gravames, judiciais ou extrajudiciais.

Banco Bradesco S.A.

Os empréstimos no montante de R\$ 67.362 (curto e longo prazos) estão garantidos por penhor dos direitos creditórios decorrentes de determinadas vendas de espaços publicitários em publicações, em valor suficiente para atender o limite mínimo de R\$ 3.000, os quais encontram-se livres e desembaraçados de qualquer ônus ou gravames, judiciais ou extrajudiciais.

Banco do Brasil S.A.

Os empréstimos no montante de R\$ 6.497 (curto e longo prazos) estão garantidos por penhor dos direitos creditórios decorrentes de determinadas vendas de espaços publicitários em publicações, em valor suficiente para atender o limite mínimo de R\$ 700, os quais encontram-se livres e desembaraçados de qualquer ônus ou gravames, judiciais ou extrajudiciais.

Banco Safra S.A.

Os empréstimos no montante de R\$ 39.000 (longo prazo) estão garantidos por todos e quaisquer direitos creditórios, em valor suficiente para atender:

- o limite mínimo de R\$ 5.000, decorrentes de vendas de assinaturas de revistas através da Companhia Brasileira de Meios de Pagamento – VISA;
- O limite mínimo de R\$18.000, decorrentes de venda de espaço publicitário em publicações;
- O limite mínimo de R\$15.000, a cada mês, decorrentes de vendas de publicações realizadas para clientes localizados na Grande São Paulo e Grande Rio de Janeiro.

5.3. Moeda estrangeira

- a) “Commercial Papers”

Referem-se a empréstimos obtidos por meio da emissão de títulos no exterior “Commercial Paper”, que vencem até agosto de 2009 e estão garantidos por notas promissórias. Os encargos são juros médios ponderados de 9,31% ao ano acima da variação cambial.

Os títulos no montante de U\$40.280.000, equivalentes a R\$89.510 em 30 de setembro de 2005, vencíveis inicialmente em julho e agosto de 2005 foram renegociados com o consentimento de 96% dos credores detentores desses títulos no mercado. Com a renegociação, o vencimento desses títulos foi postergado para até agosto de 2009, tendo os juros vencíveis semestralmente.

b) “Commercial Papers” em carteira

A controlada Abril Investments Corporation manteve aplicações no mercado internacional no montante de US\$13.589.236 equivalentes a R\$30.198, valores em 30 de setembro de 2005, em fundos de investimentos que mantêm em sua carteira “Commercial Papers” emitidos pela Controladora. Esses títulos estão mantidos em poder desses fundos para futuras realocações no mercado secundário. O valor de mercado desses títulos não diferem substancialmente daquele registrado nas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2005.

c) Financiamento com fornecedores

Refere-se ao financiamento na aquisição de máquinas com vencimento até maio de 2009 e estão garantidos pelo próprio bem financiado.

6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - PAES

Em 31 de julho de 2003, a Sociedade e as subsidiárias Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações e SCP Femininas, por meio de protocolo junto a Secretaria da Receita Federal fizeram a opção pelo Programa de Parcelamento Especial – PAES, instituído pela Lei nº. 10.684 de 30 de maio de 2003. Dentre outros fatores que influenciaram pela opção do Programa foram, principalmente, o alongamento do prazo de pagamento e a utilização do indexador TJLP.

A estimativa da Administração é que o saldo de 30 de setembro de 2005 do referido parcelamento será liquidado no prazo de aproximadamente 124 meses (Controladora) e 113 meses (Consolidado), utilizando-se o número de parcelas fixas, tendo como atualização monetária a variação da TJLP desse período.

Os débitos estimados pela Sociedade, relativos aos tributos e contribuições a serem parcelados, contemplando o montante do principal acrescido de juros e multa calculados até 30 de setembro de 2005 são como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Curto Prazo	22.580	25.930
Longo Prazo	201.182	217.138
Total	<u>223.762</u>	<u>243.068</u>

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR - PARCELAMENTO

A Sociedade e as subsidiárias Datalistas S.A., Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações e S.C.P. Femininas tiveram aprovados os processos de parcelamentos junto a Secretaria da Receita Federal, Secretaria do Estado dos Negócios da Fazenda do Governo do Estado de São Paulo e Rio de Janeiro, Prefeitura do Município de Osasco (ISS) e Caixa Econômica Federal.

Os débitos relativos aos tributos e contribuições parcelados, contemplando o montante do principal acrescido de juros e multa calculados até 30 de setembro de 2005 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
FGTS	1.121	-	1.121	-
ICMS	1.660	576	1.660	576
PIS	1.016	1.778	1.026	1.795
COFINS	-	-	162	136
ISS	-	-	50	-
	<u>3.797</u>	<u>2.354</u>	<u>4.019</u>	<u>2.507</u>

8. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS FISCAIS E OUTRAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Sociedade e suas subsidiárias estão expostas a certas contingências, que incluem processos tributários, reclamações trabalhistas e por perdas e danos em discussão, que não estão provisionados nas demonstrações financeiras. Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Na opinião da Administração, todos os processos judiciais foram adequadamente provisionados e, para aqueles não provisionados, inclusive os processos com probabilidade de êxito estimada como possível por seus assessores jurídicos externos, no montante aproximado de R\$373.000 em 30 de setembro de 2005, a Administração entende que não existem perspectivas de perdas. Os valores das contingências em discussão judicial provisionados são como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Processos cíveis e trabalhistas	30.630	32.251
Imposto de Renda	16.361	16.412
COFINS	955	1.971
INSS	568	568
ICMS	-	1.753
ISS	366	3.516
FGTS	1.025	1.530
PIS	1.068	1.725
Outros	2.458	2.474
	<u>53.431</u>	<u>62.200</u>

Com referência a certos processos provisionados, a Sociedade e suas subsidiárias possuem depósitos judiciais no montante de R\$9.989 (Controladora) e R\$13.837 (Consolidado), em 30 de setembro de 2005 e bens do ativo imobilizado dados em garantia no montante de R\$4.487 em 30 de setembro de 2005.

9. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de setembro de 2005, a controladora da Sociedade, Abril S.A., integralizou capital na Sociedade no montante de R\$3.320, com emissão de 360.778 novas ações por meio de cessão das quotas detidas na Whitetree Participações S.A.

Como consequência deste ato, o capital social da Sociedade em 30 de setembro de 2005 está representado por 3.509.296 ações ordinárias nominativas, 3.860.223 ações preferenciais nominativas classe A e 3.158.363 ações preferenciais nominativas classe B.

10. IMPOSTO DE RENDA

10.1. Os valores debitados e creditados na conta imposto de renda no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005 compõem-se de:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Provisão do imposto de renda a pagar no exercício	(11.980)	(12.513)
Provisão do imposto de renda diferido sobre reavaliações	2.045	7.672
Reversão do imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais	(5.234)	(5.234)
Provisão do imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	<u>3.654</u>	<u>3.654</u>
	<u>(11.515)</u>	<u>(6.421)</u>

10.2. A conciliação da taxa efetiva com a despesa de imposto de renda e contribuição social do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005 é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Resultado antes dos tributos	(21.486)	(26.573)
Alíquotas oficiais de imposto	34,00%	34,00%
Benefícios de Imposto de Renda e		
Contribuição Social	7.305	9.035
Equivalência Patrimonial	(17.141)	-
Apuração de lucros no exterior	-	(12.111)
Diferenças temporárias	-	(43)
Diferenças permanentes	(1.377)	(1.500)
Prejuízos fiscais não utilizados para constituição de impostos e contribuições ativos diferidos	-	(1.538)
Outros	(302)	(264)
Total I.R. e C.S.	<u>(11.515)</u>	<u>(6.421)</u>

10.3. O imposto de renda diferido no circulante e no realizável a longo prazo está representado como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	24.547	24.547
Imposto de renda e contribuição social a recuperar sobre prejuízos fiscais e base negativa	<u>93.751</u>	<u>93.751</u>
Total	<u>118.298</u>	<u>118.298</u>

10.4. O imposto de renda diferido e contribuição social a recuperar sobre prejuízos fiscais e base negativa no realizável a longo prazo na Controladora, estão registrados devido à perspectiva de sua recuperação futura, conforme projeções de resultado preparadas e aprovadas pela Administração, e consideram os prazos de sua efetiva realização, conforme segue:

<u>Exercício</u>	<u>%</u>
2005	7,08%
2006	8,94%
2007	14,83%
2008	19,01%
2009	23,04%
2010	27,10%
	<hr/> <u>100,00%</u>

- 10.5. Para suas controladas a Administração, conservadoramente, optou por não constituir o imposto de renda e contribuição social ativos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias.
- 10.6. O imposto de renda registrado no exigível a longo prazo refere-se ao saldo dos tributos relativos às reavaliações realizadas pela Controladora e empresas consolidadas.
- 10.7. Em 30 de setembro de 2005 a Sociedade e suas subsidiárias possuíam prejuízos fiscais a serem compensados com lucros futuros no montante de R\$223.722 (Controladora), para os quais foram constituídos o imposto de renda diferido ativo, e R\$239.930 (Consolidado).

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologia exigem considerável julgamento e estabelecimento de estimativa para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor de mercado ou o valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua materialidade. Aqueles instrumentos cujos valores se aproximam do valor justo e cuja avaliação de risco é irrelevante não estão mencionados.

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, o potencial desses riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Sociedade podem ser enumerados:

a) Risco de crédito

A base de clientes da Sociedade e suas controladas é bastante pulverizada. Através de controles internos, a Sociedade e suas controladas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes.

b) Riscos de taxa de câmbio

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e fornecedores contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desses passivos. Os empréstimos e fornecedores sujeitos a esse risco representam cerca de 17,8% do saldo total de empréstimos e fornecedores.

Os valores de mercado dessas operações não diferem substancialmente daqueles registrados nas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2005.

c) Risco de taxa de juros

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas.

Além dos empréstimos e financiamentos a Sociedade emitiu debêntures privadas não conversíveis ou permutáveis em ações. Esse passivo foi contratado a taxa de juros vinculada ao CDI. O risco vinculado a esse passivo surge em razão da possível elevação do CDI.

Os valores de mercado das operações acima mencionadas não diferem substancialmente daqueles registrados nas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2005.

d) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade entre provável, possível ou remoto. As contingências consideradas como de risco provável são registradas no passivo. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 8.

e) Riscos de aplicações financeiras

As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado em 30 de setembro de 2005.

f) Transações com partes relacionadas

Sobre o crédito da Controladora com a parte relacionada Abril S.A. decorrente da reorganização societária mencionada na Nota 2, não incide juros.

Exceto quanto aos empréstimos concedidos pela Sociedade às partes relacionadas Usina do Som Brasil Ltda. e Abril Marcas Ltda., e obtidos das controladas Dinap S.A. – Distribuidora Nacional de Publicações e Datalistas S.A. e da parte relacionada Editora Caras S.A. sobre os quais não incidem juros, sobre os demais empréstimos concedidos ou obtidos por meio de contratos de mútuo com empresas controladas, coligadas e relacionadas incidem juros de mercado.

12. PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÕES

A Sociedade, suas subsidiárias e certas interligadas são patrocinadoras da entidade de previdência privada denominada Abrilprev Sociedade de Previdência Privada, a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais. O plano é opcional a todos os empregados das patrocinadoras. A Abrilprev opera segundo plano de contribuição definida e o principal regime atuarial utilizado na determinação do nível de contribuição é o da capitalização. O custo do plano, sendo que o

ônus é assumido pelos funcionários e pelas empresas patrocinadoras, é determinado anualmente em função de cálculo atuarial procedido por profissional habilitado e é expresso em percentual fixo a ser aplicado sobre a folha de pagamento das patrocinadoras. A concessão de complementação de aposentadoria está vinculada ao tempo de serviço prestado às patrocinadoras, ao tempo de contribuição à Previdência Social, a uma idade mínima definida e à interrupção do vínculo empregatício. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005, a Editora Abril S.A. e suas subsidiárias efetuaram contribuições à Abrilprev no montante de R\$1.493 (Controladora) e R\$1.589 (Consolidado), registrados integralmente no resultado do exercício das patrocinadoras. A contribuição devida pela patrocinadora é de 0,935% sobre a folha de pagamento dos empregados participantes do plano. A situação do plano da Abrilprev em 30 de setembro de 2005 é como segue:

Reservas matemáticas	212.370
Fundos	4.241
Outros exigíveis	400
	<hr/>
Total de passivos	217.011
(-) Total dos ativos	<u><u>(217.011)</u></u>

13. PLANO DE SAÚDE ABRIL

A Sociedade., suas subsidiárias e certas interligadas participam do Plano de Saúde Abril, o qual foi criado para garantir a assistência médica e hospitalar aos funcionários e seus dependentes e não possui característica de benefício pós emprego, visto que encerra automaticamente quando da rescisão do contrato de trabalho. Assim, as empresas e funcionários possuem a responsabilidade pela contribuição mensal à Associação Abril de Benefícios, empresa gestora do plano. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005, a Editora Abril S.A. e suas subsidiárias efetuaram contribuições no montante de R\$7.756 (Controladora) e R\$9.035 (Consolidado).

14. SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os planos da Administração para manter o equilíbrio econômico-financeiro da Sociedade consideram a melhoria da geração de caixa operacional, incluindo um programa para um esforço adicional de redução de custos; realinhamento da estrutura societária de sua controladora, com a venda de participações em ativos não estratégicos e descontinuidade de negócios não competitivos e mudança no perfil da dívida da Sociedade.

As projeções econômico-financeiras indicativas do desempenho da Sociedade sugerem melhoria dos indicadores financeiros – redução da alavancagem financeira e elevação do índice de cobertura de juros –, acompanhada de uma possível elevação da demanda nominal por empréstimo de liquidez, nos exercícios de 2006 e 2007. A Administração da Sociedade diligencia no sentido de mitigar o eventual risco de refinanciamento daí decorrente, por meio de projetos em andamento. Estes projetos

podem resultar em recursos financeiros adicionais, provenientes ou de transações patrimoniais, ou de emissão de dívida de longo prazo. O sucesso de um destes projetos reverteria a tendência observada, diminuindo drasticamente a necessidade de antecipação de liquidez no fluxo normal de caixa, e, cumulativamente, exercendo outro movimento de redução no estoque de dívida.

A Sociedade possui créditos de mútuos e contas a receber com partes relacionadas no montante de R\$600.965 classificados no realizável a longo prazo. A Administração da Sociedade entende que a realização desses saldos está condicionada à conclusão da reorganização societária. A Administração da Sociedade não prevê perdas na realização desses créditos.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 10 de outubro de 2005, a Sociedade por meio da sua participação na Universo Online S.A. aportou capital da Idealyze Participações S.A., quando passou a deter 0,67% do capital desta empresa.

Em 15 de outubro de 2005, a Sociedade, por meio de instrumento de cessão de ações, transferiu para sua controladora, Abril S.A., a participação de 0,67% detida no capital da Idealyze Participações S.A. pelo valor contábil do investimento, equivalente a R\$3.525. Essa operação não gerou ganho ou perda de capital para a Sociedade.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

MERCADO DE ATUAÇÃO

A Editora Abril S.A. atua na atividade editorial e gráfica, compreendendo a edição, impressão, distribuição e venda de revistas, publicações técnicas, na comercialização de propaganda e publicidade, bem como a participação no capital de outras sociedades.

No ramo editorial e gráfico é a maior empresa da América Latina, líder no mercado de revistas. A Editora Abril e suas subsidiárias são responsáveis por mais de 165 publicações, entre revistas, edições especiais, gerais e anuários.

Os seguintes aspectos operacionais são relevantes para divulgação:

1- Vendas líquidas

A receita líquida de vendas totalizou R\$979.605 nos primeiros nove meses de 2005, um crescimento de 8,0% quando comparado com R\$906.830 referente ao mesmo período do ano anterior e permaneceu estável se relacionada ao segundo trimestre de 2005. Nesse desempenho os seguintes aspectos são relevantes, considerando-se os canais de vendas:

a) Publicidade

O investimento no mercado publicitário, na mídia revistas – segundo o Projeto Intermeios de julho de 2005 – apresentou aumento de 19,8% em relação ao mesmo período de 2004 sendo que as publicações da Editora Abril concentraram 57,2% desse total.

Em razão do aumento do investimento ocorrido no mercado publicitário, a Editora Abril obteve um aumento de 7,4% no volume de páginas de publicidade na comparação com o mesmo período de nove meses de 2004, e reduziu 3,7% em relação ao trimestre anterior, período de comemorações especiais tais como, dia das mães e dia dos namorados, datas que historicamente impulsionam as vendas do segundo trimestre. Os títulos que mais contribuíram nesse aumento de volume, foram VEJA, SEGMENTO JR, PLAYBOY, PLACAR, QUATRO RODAS CASA CLÁUDIA e CONTIGO! Como consequência, a receita líquida de vendas de publicidade, aumentou 16,9% se comparada ao mesmo período de nove meses do ano anterior e reduziu em 4,9% em relação ao segundo trimestre de 2005, em que pese o aumento na tabela de publicidade dos principais títulos, que compensou parcialmente a redução no volume de páginas veiculadas.

A receita líquida de publicidade permaneceu como o principal canal na composição das receitas e corresponderam a 43,7% do total da receita líquida dos primeiros nove meses de 2005, contra 40,4% no

ano anterior. Dentre os 30 principais anunciantes, os maiores destaques foram para as empresas do setor automobilístico, instituições financeiras e telefonia.

b) Circulação

A circulação de revistas é efetuada por meio de dois canais de distribuição: **Assinaturas e Avulsas**, aqui incluído bancas, supermercados, lojas de conveniência, entre outros. A circulação total comparada com o mesmo período de nove meses do ano anterior, teve uma redução no volume de 1,8% e quando comparada ao trimestre anterior aumentou em 3,2%. Os canais de distribuição, quando analisados separadamente, apresentaram o seguinte desempenho:

- b.1) A circulação no canal de **avulsas** reduziu em 5,2% em relação aos primeiros nove meses do ano anterior, verificada principalmente nas vendas de exemplares dos pontos de venda de varejo e, se comparado com o segundo trimestre de 2005, teve um aumento de 6,9% confirmando o movimento de alta iniciado no primeiro trimestre de 2005. A receita líquida de vendas neste canal apresentou um aumento de 5,2%, se comparado com o trimestre anterior. A controlada Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações alterou o seu modelo de operação de prestação de serviços para venda mercantil, conseqüentemente ocorreram reflexos na receita de venda da controladora, uma vez que em 2004 a comissão de distribuição era alocada em despesas comerciais e com vendas. Com o expurgo desse gasto, a receita líquida deste canal apresentou um aumento de 8,1% em comparação com o período de nove meses de 2004, em face dos aumentos do preço de capa das revistas, o que compensou a queda ocorrida no volume negociado.
- b.2) A circulação de exemplares para **assinantes** totalizou 56,9 milhões de exemplares, representando um aumento de 1,6%, quando comparada aos primeiros nove meses de 2004 e manteve-se estável, quando relacionada ao segundo trimestre de 2005. A receita líquida de vendas desse canal nos primeiros nove meses apresentou aumento de 8,9%, se comparadas ao mesmo período do ano anterior e 4,6%, se comparadas ao segundo trimestre, motivado por aumentos nos preços de capa e pela mudança no mix de produtos comercializados nesse canal de vendas.

c) Serviços gráficos

O parque gráfico produziu no terceiro trimestre de 2005, 14,4 bilhões de páginas de exemplares de revistas, fascículos e impressos comerciais, mantendo-se estável em comparação com o trimestre anterior e acumulou 41,8 bilhões de páginas impressas em 2005, ante 40,5 bilhões nos primeiros nove meses de 2004, um aumento de 3,2%. Como conseqüência, a receita líquida de serviços gráficos no terceiro trimestre permaneceu estável, e quando comparado com o mesmo período de nove meses de 2004, aumentou em 8,8%.

2 – Custos

Os custos acumulados nos primeiros nove meses de 2005 totalizaram R\$386.107, e representou 39,4% das receitas líquidas, sendo que no mesmo período de 2004 totalizaram R\$386.115, equivalente a 42,6% das receitas líquidas daquele período. Em relação ao segundo trimestre de 2005, os custos também apresentaram redução, quando relacionados às receitas líquidas, que foram de 37,6% no segundo trimestre para 36,0% no terceiro trimestre de 2005. As principais reduções ocorreram nos itens de matérias primas, como papel e tinta, custos de impressão própria, industrialização por terceiros, fretes, salários e encargos sociais e na contratação de serviços terceirizados e mão de obra temporária aplicadas à produção.

3 – Despesas com Vendas

As despesas comerciais e com vendas reduziram em R\$24.963 em relação ao mesmo período de nove meses de 2004 e se relacionadas às receitas líquidas reduziram de 32,6% em 2004 para 27,7% nos primeiros nove meses de 2005, em função das reduções em materiais promocionais, comissão de autônomos, mala direta, entrega direta à assinantes e salários e encargos. Adicionalmente, a partir de outubro de 2004 foi efetuada uma alteração no modelo da operação de distribuição de exemplares em bancas – atividade efetuada pela controlada Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações – passando do modelo de prestação de serviços para operação de venda mercantil. Como consequência ocorreu uma queda nos itens de comissões de distribuição a partir dessa data. As despesas comerciais acumuladas no período de nove meses de 2005, em relação ao mesmo período de 2004, adequado às mesmas bases comparativas, apresentaram aumento de 4,4% principalmente em gastos de comissão de agência de publicidade, comissão de representantes, despesas com telemarketing, emissão de carnês, produção de mídia e com promoções e eventos.

4 – Despesas Administrativas

As despesas administrativas, quando comparadas ao primeiros nove meses de 2004, aumentaram em R\$31.374, equivalentes a 19,5%, decorrente dos aumentos em manutenção, telecomunicações, serviços terceirizados de sistemas e em salários e encargos. Em relação ao trimestre anterior as despesas administrativas reduziram em R\$2.138, uma queda de 3,4%, ocorrida em despesas com pessoal.

5 - Pessoal

A Editora Abril encerrou os primeiros nove meses de 2005 com uma redução de 2,1% no quadro de pessoal, quando comparado com o mesmo período de 2004 e também de 2,1% em relação ao segundo trimestre de 2005. Adicionalmente, a Sociedade manteve seus programas de benefícios, tais como: transporte, assistência médica, programa de alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada

complementar da Abrilprev. Também estão mantidos os programas de capacitação e treinamento de mão-de-obra.

6 - Investimentos

Os investimentos previstos para o exercício de 2005 são da ordem de R\$31,4 milhões, que serão aplicados principalmente nos seguintes itens:

- Informática;
- Máquinas e equipamentos;
- Instalações.

Durante os primeiros nove meses de 2005 foram desembolsados R\$16,7 milhões. Desse total, R\$7,3 milhões foram investidos no terceiro trimestre. A expectativa de desembolso para o próximo trimestre é de aproximadamente R\$14,7 milhões.

As fontes de recursos decorrem de geração operacional de caixa e financiamento de terceiros.

7 - Fluxo Financeiro

O saldo de endividamento bancário da Sociedade em 30 de setembro de 2005, líquido do saldo de caixa e aplicações financeiras, foi de R\$637,7 milhões. Desse montante, 4,9% dívidas de curto prazo e 95,1% de longo prazo. No mesmo período do ano anterior essa relação era de 95,1% e 4,9%, respectivamente.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

MERCADO DE ATUAÇÃO

A **Editora Abril S.A.** e suas subsidiárias atuam na atividade editorial e gráfica, compreendendo a edição, impressão, distribuição e venda de revistas, anuários e guias, publicações técnicas, comercialização de propaganda e publicidade e “database marketing”.

O balanço consolidado da Editora Abril S.A. compreende a Editora Abril S.A. (controladora), a Dinap S.A. - Distribuidora Nacional de Publicações, responsável pela atividade de distribuição de revistas, a Abril Gráfica S.A., empresa detentora do parque gráfico, a SCP Femininas, empresa que edita da revista ELLE e a Datalistas S.A., empresa do ramo de “database marketing” e outros.

Conseqüentemente, os comentários de desempenho relativos às atividades de comercialização de exemplares avulsos, assinaturas e veiculação de publicidade não apresentam alterações significativas, em relação aos comentários da controladora.

A atividade de distribuição para pontos de vendas das publicações das empresas Abril para todo o território nacional é efetuada pela controlada **Dinap S.A. - Distribuidora Nacional de Publicações**, que dispõe de 136 distribuidores no Brasil. Empresa líder no segmento, detém 61,9% do mercado de distribuição de publicações, conforme dados do Instituto Verificador de Circulação - IVC e atende 72 editores de revistas. A quantidade total de exemplares comercializados nos primeiros nove meses de 2005 foi de 101,9 milhões de exemplares, 14,9%, menor que no mesmo período de 2004, redução verificada principalmente no segmento de revistas populares e de comportamento feminino. Do total do volume distribuído no terceiro trimestre, 45,8% corresponderam às publicações da Abril, 1,7% maior que no trimestre anterior.

O lucro bruto da Dinap, acumulado nos primeiros nove meses de 2005, apresentou um aumento de 6,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que compensou parcialmente a redução verificada no volume comercializado, uma vez que houve aumento médio de 11,7% no preço de capa das publicações. As despesas operacionais acumuladas nos primeiros nove meses de 2005 tiveram aumento nominal de R\$533, correspondente a 1,3%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, ocorrido principalmente pelo aumento nas despesas promocionais.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

A **receita líquida de vendas** totalizou R\$1.239.475 nos primeiros nove meses de 2005, um acréscimo de 27,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior e permaneceu estável quando comparado com o trimestre anterior. Os canais mais representativos na composição da receita acumulada nos primeiros nove meses de 2005, foram publicidade (35,2%), assinaturas (20,5%) e avulsas (16,8%) da receita líquida total.

Os **custos** acumulados nos primeiros nove meses de 2005 somaram R\$636.435 e, quando relacionados à receita de vendas líquidas, passaram de 47,2%, em 2004, para 51,3% em 2005. Esse aumento ocorreu a partir de outubro de 2004 e decorreu em grande parte pela atividade de distribuição e venda de exemplares, que é efetuada pela controlada Dinap S.A. - Distribuidora Nacional de Publicações – a qual efetuou uma alteração no modelo da operação de distribuição de exemplares em bancas, passando do modelo de prestação de serviços para operação de venda mercantil.

Em 2005 os custos quando relacionados à receita de vendas líquidas passaram de 49,4%, no segundo trimestre, para 47,7% no terceiro trimestre, retração ocorrida devido ao menor custo com matérias primas, custos de impressão própria e gastos com pessoal e encargos.

Comparativamente com o mesmo período de nove meses do ano anterior, as **despesas comerciais e com vendas** apresentaram uma redução de R\$5.593, equivalente a 1,8% e, quando relacionadas às receitas líquidas de vendas, passaram de 32,3% em 2004 para 24,9%, no mesmo período de nove meses de 2005. Os principais itens nessa redução, foram material promocional, comissão de vendas de publicidade, entrega direta à assinantes e salários e encargos.

As **despesas administrativas** dos primeiros nove meses de 2005 apresentaram um acréscimo de R\$26.391, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, um aumento de 17,2% principalmente em, manutenção, telecomunicações e serviços terceirizados de sistemas e, quando comparadas com o trimestre anterior, reduziram 3,0%, sendo que os itens mais representativos foram as despesas administradas pela unidade de Serviços Compartilhados e salários e encargos.

O **resultado financeiro líquido** acumulado nos primeiros nove meses de 2005, considerando a variação cambial do período, foi uma despesa de R\$151.533 contra R\$142.712 de despesa no mesmo período do ano anterior, um aumento de 6,2%. Quando desconsideradas as variações cambiais, o resultado financeiro líquido de 2005, foi uma despesa 8,8% menor que a ocorrida no mesmo período de 2004, em razão do menor custo da dívida obtido na consolidação das captações de recursos em instituições, com linhas de crédito e financiamento mais baixos.

O **EBITDA** (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações, despesas e receitas não operacionais e eventos extraordinários) para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005 foi positivo em R\$170.359 contra R\$96.392 no mesmo período do ano anterior, um aumento de 76,7%. O EBITDA acumulado para os últimos doze meses foi de R\$304.785, suficiente para cobrir 1,5 vezes as despesas financeiras líquidas acumuladas do período, que totalizaram R\$199.081.

INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos para o exercício de 2005 são de R\$34,5 milhões, que serão aplicados principalmente nos seguintes itens:

- Informática;
- Máquinas e equipamentos;
- Instalações.

Durante os primeiros nove meses de 2005 foram desembolsados R\$17,2 milhões, desses, R\$7,5 milhões foram investidos no terceiro trimestre. A expectativa de desembolso para o próximo trimestre é de aproximadamente R\$17,3 milhões.

As fontes de recursos decorrem de geração operacional de caixa e financiamento de terceiros.

FLUXO FINANCEIRO

A Editora Abril e suas subsidiárias encerraram o trimestre com um saldo de endividamento bancário, líquido de caixa e aplicações financeiras, que não considera as aplicações financeiras com partes relacionadas de R\$628,8 milhões. Desse total, 6,4% estão representados por dívidas de curto prazo e 93,6% de dívidas de longo prazo.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Acionistas e Administradores da
Editora Abril S.A.
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITR da Editora Abril S.A. e controladas, referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2005, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob a responsabilidade da Administração da Sociedade e de suas controladas, compreendendo os balanços patrimoniais (individual e consolidado), as respectivas demonstrações do resultado e os relatórios de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e de suas controladas quanto aos critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Sociedade e de suas controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 14, a Sociedade tem créditos e mútuos com partes relacionadas no montante de R\$600.965.000, sendo sua realização condicionada ao término da reorganização societária, atualmente em andamento.
5. Anteriormente, revisamos os balanços patrimoniais (individual e consolidado) levantados em 30 de junho de 2005 e as demonstrações do resultado (individual e consolidada) referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2004, apresentados para fins de comparação, sobre os quais emitimos relatórios de revisão especial, sem ressalvas, datados de 15 de agosto de 2005 e de 24 de novembro de 2004, respectivamente, contendo menção quanto à realização dos créditos e mútuos com partes relacionadas, como também comentado no parágrafo 4, e quanto aos planos da Administração com relação à situação financeira e lucratividade das operações, aplicável apenas ao relatório de revisão especial referente ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2004.

São Paulo, 26 de dezembro de 2005.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marco Antonio Brandão Simurro
Contador
CRC nº 1 RJ 052000/O-0 "S" SP